

RUA PEDRO PALACIOS

CAIXA POSTAL, 3955

TELEPHONE 290



ESTADO DO ESPIRITO SANTO

ALFREDO SARLO, Oficial vitalicio

vil da Cidade de Victoria, Capital do Est
nomeação na fórmula da Lei, etc. etc.:

Certifico e dou fô que do livro sob numero 36 de obitos do anno de 1929

às folhas 8, consta o termo do teor seguinte:

Numero 84, Aos 8 dias do mez de Junho de (1929)

mil novecentos e vinte e nove, nesta Cidade de Victoria e neste meu Carto

compareceu. Comunicou a irmã Antonietta o exhibi

um attestado do Doutor a ADALGIZA FONSECA, declarou ha

Visto
11-6-29
Alfredo Sarlo

fls. 18
Barreira

DOCUMENTO

ADALGISA AMANDA DA FONSECA E SILVA: CAMINHOS, ESCOLHAS E VIVÊNCIAS DA PRIMEIRA MÉDICA CAPIXABA

Jória Motta Scolforo

Jornalista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo e Doutoranda em História na Ufes.

Lucas Rodrigues Barreto

Historiador do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RUA PEDRO PALACIOS
CAIXA POSTAL, 2653
TELEPHONE 290


ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vitória
Em 11-6-29
Adalgisa
Reg. 13.18
Adalgisa

ALFREDO SARLO, Oficial vitalício do Cartório do Registro Civil da Cidade de Victoria, Capital do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da Lei, etc. etc.:

Certifico e dou fé que do livro sob numero 36 de óbitos do anno de 1929, da folhas 8, consta o termo do teor seguinte:

Numero 05, Aos 8 dias do mez de Junho de (1929) mil novecentos e vinte e nove, nesta Cidade de Victoria e neste meu Cartório compareceu Compareceu a Irmã Antonietta e exhibindo um atestado do Doutor ADALGISA FONSECA, declarou haver hoje de 3 horas da manhã, fallecido nesta Cidade, Josephina Ferreira dos Santos de 30 annos de idade, estado casado, profissão dona de casa, natural de Minas, filho de Pedro Ferreira e D.

verificando-se que a causa do fallecimento fôra produzida por "Infecção intestinal" Foi Sepultada no Cemiterio de Santo Antonio, hoje, de 3 horas da tarde.

E para constar, fizrei o presente termo que assigno com o declarante.

Eu, Alfredo Sarlo, Official do Registro Civil, que subscrevi e assigno.

Vitória, 8 Junho 1929
Alfredo Sarlo
OFFICIAL VITALÍCIO DO REGISTRO CIVIL
IMPONTA DE SELLO DE ACCORDO COM A LEI

314

DOCUMENTO

No “Fundo de Registros Cíveis de Óbito de Vitória”, custodiado pelo Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES), um documento do dia 08 de junho de 1929 traz um atestado emitido por Adalgisa Amanda da Fonseca e Silva, a primeira mulher a atuar como médica no Espírito Santo. Diplomada em 30 de dezembro de 1926 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ela obteve o título após a defesa da tese: “A influência da religião na moral da mulher”. Ela exerceu a profissão em Vitória, nas especialidades de clínica médica, ginecologia e pediatria.

De acordo com informações da Revista “Vida Capixaba”, que noticiou a sua formatura na edição do dia 15 de janeiro de 1927, Adalgisa era professora educadora primária na capital capixaba quando “resolveu um dia fazer o curso médico e da resolução à prática não mediu larga distância”. Em 30 de agosto de 1927, o mesmo periódico destaca a abertura, à Rua José Marcelino, nº 54, do “confortável consultório desta distinta médica espírito-santense”. Em 1929, ela foi nomeada para o cargo de subinspetora sanitária, com a função de médica escolar.

O documento que destacamos nesta seção é um certificado registrado em cartório no qual constam as informações referentes à mortalidade dos indivíduos, tendo por função registrar e possibilitar o conhecimento da situação de saúde da população local. Para emissão era imprescindível a assinatura de um profissional que, neste caso, foi a doutora Adalgisa Amanda da Fonseca e Silva, responsável por constatar e atestar diversos óbitos.

De acordo com as informações presentes no Certificado, a Irmã Antonietta compareceu no “Cartório de Registro Civil da Cidade de Victoria” para comunicar o falecimento, ocorrido às 3 horas da manhã, de Josephina Ferreira dos Santos, de 30 anos de idade, casada, dona de casa, natural de Minas Gerais, filha de Pedro Ferreira. A causa da morte foi uma infecção intestinal e o enterramento ocorreu no Cemitério de Santo Antônio.

Os registros de óbito que compõem o acervo do APEES se constituem importantes fontes para pesquisas sobre a ocorrência das doenças e da mortalidade da população capixaba no período de 1920 a 1975, evidenciando os motivos e a criação de determinadas políticas sanitárias à época. Trata-se de um material que favorece diversas pesquisas na área de História da Saúde e da Doença, que compreende as enfermidades enquanto campos fecundos para as análises históricas, pois além de fatores biológicos as suas ocorrências são permeadas por questões políticas, sociais e culturais, uma vez que modificam o cotidiano, promovem rupturas, mobilizam a população e alteram as atitudes.